



CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO DE NAVEGANTES.

Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Transparência e Combate à Corrupção de Navegantes.

Aos onze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na sala de reuniões da Secretaria de Gestão e Controle (SGC), foi realizada a décima reunião ordinária do Conselho Municipal de Transparência e Combate à Corrupção de Navegantes, com a presença do membro representante Governamental, Fernando Sedrez Silva, Ana Eising, Beatriz Ferreira Ramsdorf Souza e os representantes das Entidades Civas Organizadas, Laércio Benatti e Aldo Decker. Fernando Sedrez Silva, Presidente do Conselho abriu a reunião passando aos presentes o Ofício nº 0021/2018 da ACIN, justificando a ausência dos seus representantes na reunião. Rudney Ricobon e Marcio da Rosa justificaram a ausência no grupo do watsapp. Em seguida Fernando fez uma breve apresentação do Pacto da Integridade, Transparência e Participação Social, programa da CGU, sendo que a assinatura do mesmo irá ocorrer no dia dezesseis de julho de dois mil e dezoito às quatorze horas no auditório da Prefeitura Municipal de Navegantes. Comentou ainda que Navegantes é o Município do Estado mais avançado no sentido de Controle Interno e que este conjunto de ações proposta pelo pacto que tem duração de três anos, terá a criação da corregedoria a ampliação da transparência, a criação da Casa do Conselho e que irá inserir o Observatório Social nas ações do Conselho, visto que o mesmo também estava discutindo o programa “Um por todos e todos por um” junto a CGU. Este programa visa abranger as questões de cidadania na rede municipal de ensino. Fernando comentou que na próxima reunião irá expor a proposta para o Conselho e pediu o engajamento dos membros do Conselho nestas ações. Em seguida iniciou-se a discussão a respeito do Instrução Normativa SGC 004/2017 que sobre os procedimentos a serem adotados no acompanhamento e fiscalização de execução dos contratos firmados no âmbito da administração pública municipal. Beatriz comentou que existe a dificuldade na fiscalização dos mesmos e sobre a dificuldade que a administração enfrenta em diversificar as empresas vencedoras dos certames, visto que os fornecedores fazem a combinação de preços entre si, fechando “acordos” e que isso gera a



CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO DE NAVEGANTES.

majoração nos preços praticados. Aldo concordou e comentou sobre duas licitações em secretarias distintas e que em curto período teve seus preços elevados em setenta por cento e que a administração pública precisa estar atenta e controlar de forma mais eficiente seus atos. Sobre as obras Aldo comentou que o pagamento deverá ser restrito a execução do cronograma físico, pois somente desta forma poderemos ter resultados mais eficientes. Ana comentou sobre o site do governo que pode ser utilizado pelo setor de compras para definir preços e Laércio informou sobre um aplicativo em que os preços da construção civil são atualizados mensalmente e sugeriu que seja retirado dos editais o termo “e/ou similar”, sendo que essa descrição permite que o fornecedor possa entregar produto com qualidade inferior ao que foi licitado. Ainda sobre a questão de fornecedores Fernando e Beatriz comentaram sobre a questão da licitação do Oxigênio. O município recebeu recurso de um projeto inserindo obras e equipamentos, porém efetuou a licitação do oxigênio individualizado, por estar em desacordo com o projeto o banco financiador não liberou o recurso para o pagamento da mesma, sendo que desta forma o município precisou cancelar a licitação. Quanto a questão dos Conselhos instituídos no município, Laércio lamentou que os mesmos não têm independência de decisões, visto que no evento do EFETA no município, o conselho foi contrário ao uso do CIC, porém o prefeito autorizou o mesmo, não respeitando as decisões do conselho. Aldo comentou a baixa adesão dos participantes, sejam governamentais e não governamentais e que na maioria das vezes o presidente é governamental e que isso dificulta nas decisões, que a maioria é formada a partir de exigência legal, porém, são ineficazes. Conforme levantamento feito pela Secretaria de Gestão e Controle o município possui trinta e dois conselhos instituídos, porém somente quatorze são ativos, por isso a importância da Casa do Conselho, enfatizou Fernando, assim os mesmos terão estrutura física e equipamentos onde possam se reunir e deliberar suas ações e propostas. Sobre o Portal da Transparência, Aldo comentou que os documentos são inseridos com atraso, a exemplo das assinaturas dos contratos que deveriam estar no dia seguinte a licitações e por diversas vezes os lançamentos são efetuados em um período de até quinze dias. Fernando sugeriu para o conselho, oficializar a empresa Betha Sistemas para que a mesma vincule os



CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPARÊNCIA E COMBATE À CORRUPÇÃO DE NAVEGANTES.

contratos e empenhos em uma mesma busca. Na questão de Assuntos diversos, Laércio comentou sobre o Plano Diretor de Navegantes e as alterações efetuadas através da Câmara de Vereadores e que o mesmo está sob análise do Ministério Público que deverá se manifestar em breve. Beatriz comentou a respeito da doação do terreno da União para a construção de creche, e está localizado na avenida Prefeito Cirino Adolfo Cabral, nas imediações do Colégio Sinergia. Para a próxima reunião ficou definida a continuidade da discussão da Instrução Normativa e Fernando irá apresentar o Plano do Pacto da Integridade Transparência e Participação Social. Mediante o cumprimento dos itens da reunião, na qual eu, Ana Eising, Secretária Executiva, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e o Presidente do Conselho.